

Sistemas operacionais: Conceitos e Mecanismos

Capítulo 15: Uso da memória

Integrantes do grupo: Jefferson Botitano e Leonardo Ludvig
Professor: Arliones Stevert Hoeller Junior
Disciplina: Sistemas operacionais

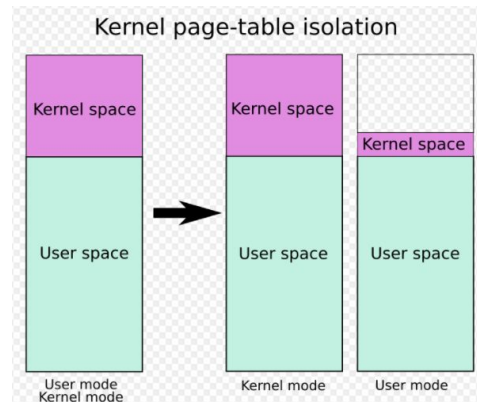
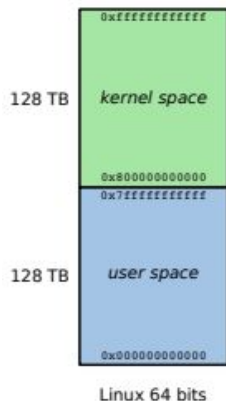
Espaço de endereçamento virtual de um processo

Organização: Divido entre duas partes uma inicial para o processo e final para o núcleo do sistema operacional, as flags de controle da tabela de páginas sinalizam as páginas do processo como user e as páginas do núcleo não o são.

Relação entre código do núcleo e do processo: As flags realizam a separação da região de endereçamento entre parte do processo e parte do núcleo e quanto a relação aos códigos presentes nestes endereçamento o código presente na região do processo não tem acesso a parte do núcleo mas o código do núcleo pode acessar as páginas do processo.

Bug de segurança Meltdown: Esse bug permite que a um código de usuário ignorar flags da tabela de páginas e ler partes da memória do núcleo, tendo possibilidade de expor dados sensíveis lidos/escritos por outros processos, como senhas ou chaves de criptografia.

Solução bug de segurança Meltdown: Retirar o núcleo do espaço de endereçamento dos processos como por exemplo no linux que possui Kernel Page-table Isolation (KPTI) que mantém apenas um pequeno conjunto de páginas do núcleo no espaço de endereços do processo para que receber alguma chamada de sistema e interrupções e para o restante da memória do núcleo se usa uma tabela de páginas a parte.



A memória de um processo

Organização: O sistema operacional implementa cada processo de uma forma que pareça uma “cápsula” de memória isolada dos demais processos, sendo assim uma área de memória exclusiva onde quem tem conhecimento dela é apenas o processo e o núcleo onde armazena as informações necessárias para sua execução e cabe ao núcleo armazenar a lista de seções de memória de cada processo.

Seções de memória de um processo

- **TEXT:** Situada no início do espaço de endereçamento de um processo, possui tamanho fixo e é a parte responsável por conter o código binário a ser executado pelo processo, gerado durante a compilação e ligação com as bibliotecas e armazenado no arquivo executável.
- **DATA:** Contém as variáveis estáticas inicializadas, ou seja, as variáveis que já estão definidas com valor inicial no código fonte do programa e são utilizadas do início até o fim da execução de um processo, esses valores pré-definidos são armazenadas no arquivo executável e são carregados para a seção DATA da memória quando o processo inicia.
- **BSS:** É a seção que contém as variáveis que não precisam ter seu valor inicial já pré-definido no arquivo executável, sendo chamadas de variáveis estáticas não-inicializadas.
- **HEAP:** Uma seção com alocação de memória dinâmica, justamente por ser a responsável por conter as variáveis dinâmicas do processo, tendo o seu final definido por um ponteiro chamado Program Break que pode ter seu tamanho aumentado ou diminuído através de chamadas de sistema.
- **STACK:** Responsável por gerenciar o fluxo de execução nas chamadas de função e também para armazenar os parâmetros, variáveis locais e o valor de retorno das funções, é a estrutura que mantém a pilha de execução de um processo. Podendo ter o seu tamanho fixo ou dinâmico, geralmente iniciado nos endereços maiores e crescendo “para baixo” na área de endereçamento da memória de um processo.

Alocação de variáveis

Variáveis são espaços de memória reservados e nomeados utilizados pelos programas em execução para armazenar informações, como um “Int cont” em linguagem C indica uma área de memória de 4 bytes que pode armazenar um número inteiro e cujo nome é cont. Em linguagens de programação as variáveis podem ser alocadas na memória dessas três formas:

- **Alocação estática:**A variável recebe um espaço de memória que é definido durante a compilação do programa e para o espaço de memória RAM é reservado no início da execução do processo e mantido até o término do processo.
- **Alocação automática:**Por padrão as variáveis dentro de uma função são alocados automaticamente na pilha de execução do programa e o espaço usado para armazenar essa variáveis é alocado somente quando a função é chamada e quando termina a função o espaço utilizado é liberado.
- **Alocação dinâmica:**O processo faz requisitos de espaços que necessita para armazenar seus dados, utiliza durante a execução e no término os libera ou quando não forem mais necessários durante a execução.

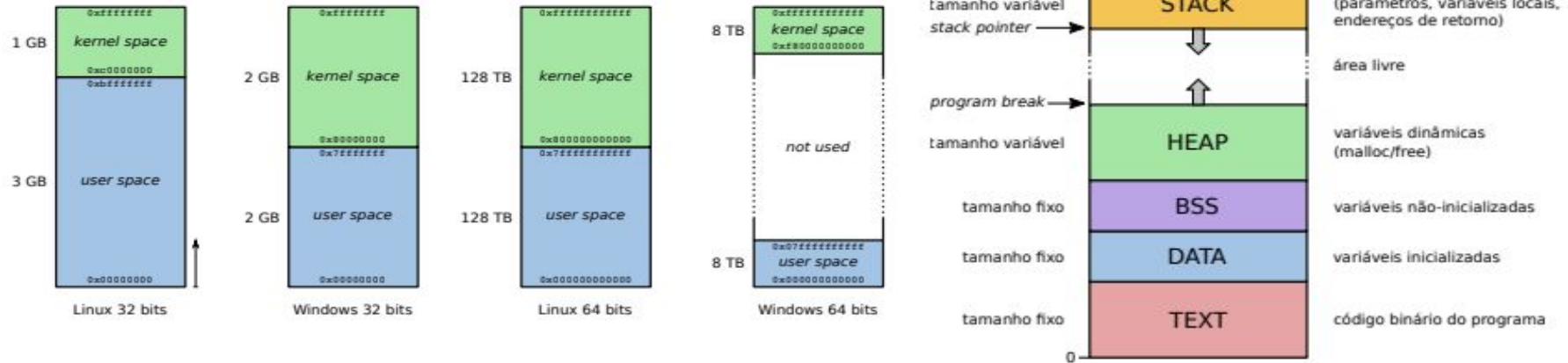
Atribuição de endereços

A realização de um programa utilizando diferente linguagem de programação, o programador usa nomes para variáveis e a atribuição de endereços durante essas definições de nomes podem ocorrer em diferentes partes do programa como:

- **Na edição:** O programador é responsável por indicar os endereços de cada variável e do código do programa na memória
- **Na compilação:** O compilador escolhe as posições das variáveis na memória.
- **Na ligação:** Compilador traduz o código fonte para binário e o ligador que analisa o arquivo de saída gerado pelo compilador em conjunto a tabela de símbolos define os endereços de memória dos símbolos que resulta no programa executável.
- **Na carga:** É possível definir os endereços de variáveis e de funções durante a carga do código em memória para o lançamento de um novo processo.
- **Na execução:** Durante a execução do processo o processador emite endereços que serão convertidos em endereços efetivos a serem acessados na memória real.

2) Como é organizado o espaço de memória de um processo?

O espaço de memória de um processo é dividido entre o espaço de endereços para uso do processo, geralmente contendo os endereços iniciais enquanto a parte final é reservada para o núcleo do sistema operacional, não sendo possível para o código no espaço do usuário acessar as páginas de memória do núcleo mas sendo permitido acesso do código núcleo ao espaço de memória inteiro.



Internamente no espaço de usuário de um processo são definidos as seções de memória responsáveis armazenar as informações necessárias para sua execução e cabe ao núcleo armazenar a lista de seções de memória de cada processo.

Figura 15.2: Organização da memória de um processo.

3) Sobre as afirmações a seguir, relativas ao uso da memória RAM pelos processos, indique quais são incorretas, justificando sua resposta:

- (a) A área de memória TEXT contém o código-fonte compilado e executado pelo processo.
- (b) A área de memória DATA é usada para armazenar todas as variáveis e constantes usadas pelo processo.
- F.** Apenas as variáveis inicializadas são armazenadas.
- (c) A área de memória HEAP é usada para as alocações dinâmicas de memória, sendo usada através de funções como malloc e free.
- (d) A área de memória STACK contém as pilhas do programa principal e das demais threads do processo.
- F.** Contêm somente as pilhas do programa principal.

4) Explique em que consiste a resolução de endereços nos seguintes momentos: codificação, compilação, ligação, carga e execução.

- **Codificação:** Define o endereço durante a execução do processo.
- **Compilação:** Durante compilação do código fonte o compilador determina as posições das variáveis na memória para evitar problemas, sendo assim todos os códigos fontes precisam ser reconhecidos durante a compilação.
- **Ligação:** Compilador traduz o código fonte para binário e o ligador que analisa o arquivo de saída gerado pelo compilador em conjunto a tabela de símbolos define os endereços de memória dos símbolos que resulta no programa executável.
- **Carga:** Carrega os endereços do código do processo e define os endereços de memória que foram indicados no código.
- **Execução:** Durante a execução do processo o processador emite endereços que serão convertidos em endereços efetivos a serem acessados na memória real.